

RESUMO SIMPLES - APRESENTAÇÃO ORAL - GT3 - IMPACTOS DAS
POLÍTICAS PÚBLICAS E DOS DIREITOS HUMANOS NA SAÚDE MENTAL NA
UNIVERSIDADE.

**MATERNIDADE, DIREITOS HUMANOS E SAÚDE MENTAL NA ACADEMIA:
A MENTORIA PROESA COMO MICROPOLÍTICA DE EQUIDADE E
PERMANÊNCIA UNIVERSITÁRIA**

Patricia Helena Barbosa Azevedo (phelena.bazevedo@gmail.com)

Beatriz De Carvalho Severino (20221410017@pq.uenf.br)

Leonardo Pereira Vasconcelos (leonardo.vasconcelos1804@gmail.com)

Este trabalho discute a permanência e a saúde mental de estudantes-mães na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), sob a perspectiva dos Direitos Humanos e das políticas públicas de equidade de gênero e raça. A universidade ainda se organiza a partir de uma concepção abstrata de estudante, supostamente disponível para dedicação exclusiva, invisibilizando as discentes que conciliam a maternidade com a graduação. Essa invisibilidade institucional, aliada à rigidez dos tempos acadêmicos e à sobrecarga da tripla jornada, gera sentimentos de culpa, isolamento e exaustão, configurando um labirinto socioacadêmico propício ao sofrimento psíquico. Frente a essa realidade, analisa-se a articulação entre as políticas de assistência estudantil estruturais da UENF, como a Cota-Permanência, o Auxílio-Moradia e o Restaurante Universitário, e as ações da Mentoria Acadêmica PROESA. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa-ação de abordagem quali-quantitativa que utiliza a metodologia do Endoscópio Socioacadêmico para perscrutar o cotidiano das salas de aula e mapear redes

de apoio. Os resultados quantitativos de fluxo, detalhados na monografia de Sousa (2026), evidenciam o "efeito protetor" presente no Perfil C (mulheres cotistas), o qual apresenta taxas de sobrevivência acadêmica superiores aos demais grupos, mostrando que a permanência é viabilizada pelas Proximidades Espontâneas Socioacadêmicas (PROESA). Essas redes de solidariedade horizontal funcionam como um "Fio de Ariadne" contra os minotauros do adoecimento emocional, baseando-se na economia da dádiva (dar-receber-retribuir) para garantir o compromisso ético de "não deixar nenhum para trás". À luz de bell hooks (2013), a sala de aula se ressignifica como um campo de possibilidades para o exercício da liberdade e da ética do cuidado. Conclui-se que o suporte psicopedagógico oferecido pelo Programa de Apoio Psicológico e Pedagógico (PAAPP) e a micropolítica da Mentoria PROESA convertem a frieza burocrática em redes de calor humano. A garantia da saúde mental materna no ensino superior exige que a conciliação entre cuidado e formação seja tratada como responsabilidade institucional e compromisso estatal com a justiça social e cognitiva.

AZEVEDO, Patrícia Helena Barbosa. Tecendo conexões socioacadêmicas: um estudo sobre a permanência e persistência estudantil em um curso do ensino superior público. 2024. 130 f. Dissertação (Mestrado em Cognição e Linguagem) – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Campos dos Goytacazes, RJ, 2024.

BALTIERI, Carolina. Trajetória, dificuldades e permanência das mulheres no ensino superior. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Rio Claro, 2022.

CARMO, Gerson Tavares do; SOUZA, Rozana Quintanilha Gomes; JOSUEL, Valéria Viana. Um fenômeno na permanência estudantil: não deixar nenhum para trás e o Ensaio sobre a dádiva. Revista Teias, Rio de Janeiro, v. 24, número especial, p. 330-340, maio 2023.

HOOKE, Bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a dádiva: forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. In: MAUSS, Marcel. Sociologia e antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2003. p. 183-314.

PAIVA, Jane. Direito à educação: permanecer na escola é um problema público? In: CARMO, Gerson Tavares do (org.). Sentidos da Permanência na Educação: o anúncio de uma construção coletiva. Campos dos Goytacazes: Engraf, 2016. p. 99-122.

SOUSA, Kauê Nogueira de. Permanência estudantil de mulheres cotistas como fenômeno socioacadêmico na UENF: interseccionalidade, políticas afirmativas e PROESA nos cursos de Ciências Sociais e Administração Pública (2019 a 2024). 2026. 47 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração Pública) – Centro de Ciências do Homem, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Campos dos Goytacazes, RJ, 2026.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO (UENF). Colegiado Acadêmico. Resolução COLAC nº 29/2023 [dispõe sobre a concessão de Auxílio Creche]. Campos dos Goytacazes, RJ, 2023.

VARGAS, Hustana Maria; HERINGER, Rosana. Políticas de permanência no ensino superior público em perspectiva comparada: Argentina, Brasil e Chile. Archivos Analíticos de Políticas Educativas, v. 25, n. 72, p. 1-33, 3 de julho 2017.

Palavras-chave: permanência materna; conexões socioacadêmicas; mentoria acadêmica; saúde mental; assistência estudantil.